

Projeto Rondon promovendo saúde para além da saúde: expandindo conceitos

Victor Hugo de Oliveira Bigoli

Carlos Vinícius Dias de Almeida

Júlia Lima Pescone

O conceito de promoção de saúde se constitui em diferentes estratégias que buscam melhores condições e qualidade de vida para a população e tem como objetivo promover saúde, prevenindo doenças e evitando que as pessoas venham a se expor a fatores de riscos, para tanto programas de prevenção são elaborados a fim de alcançar tais objetivos, com base não somente em aspectos físicos e biológicos, mas principalmente em fatores sociais, ambientais e psicológicos. Nesse sentido, pensar saúde está para além de prevenir doenças, abarcando nesta perspectiva o acesso das pessoas a diferentes fontes de “saúde”, como a cultura, lazer, educação, direitos humanos e justiça, bem como recursos sanitários suficientes e de qualidade, considerando que este conjunto irá favorecer uma qualidade de vida digna. É de conhecimento público que devido à grande extensão territorial do Brasil algumas regiões acabam tendo menos acesso a tais recursos de saúde, como, por exemplo, o nordeste brasileiro, pois mesmo havendo altos investimentos nesta região, a mesma ainda carece de serviços que impulsionem a promoção de saúde. Neste sentido, o Projeto Rondon vai além de fornecer aos universitários extensionistas à experiência de aprimorar seus conhecimentos técnicos-profissionais e humanos; o Projeto também age como promotor de saúde em determinadas regiões do país. Sendo que nestas regiões nota-se constantemente o aperfeiçoamento dos dispositivos promotores de saúde, tornando-se perceptível a influência do Projeto Rondon no desenvolvimento sócio-histórico e cultural destas comunidades assistidas. Contudo, havendo a necessidade de se mensurar em termos qualitativos os efeitos das ações do Projeto Rondon dentro desse contexto, o objetivo do presente trabalho é discutir a atuação e os impactos da prática rondonista na cidade de Mogeiro, no Sertão da Paraíba / Brasil. Para isso serão utilizados como dados de análise materiais de oficinas e formações realizadas e embasamento bibliográfico quanto às diferentes maneiras de se promover saúde dentro de contextos escassos de recursos, bem como a ampliação dos mesmos. Por fim, vivenciar a prática extensionista de ambas as perspectivas, tanto da comunidade atendida quanto dos estudantes, são experiências idiossincráticas, que podem favorecer para expansão do conceito de saúde e as formas de promovê-la.

Palavras-chave: Projeto Rondon, Promoção de saúde, Expansão de conceito, Nordeste.